

214 EFEITOS DE DOSAGENS CRESCENTES DE OXYFLUORFEN SOBRE O CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS E CRESCIMENTO DAS PLANTAS DE EUCALIPTO (*Eucalyptus pellita*). J.J.V. Rodrigues*, J.P. Coelho*, D. Karam** e I. Zanuncio*. *UFV-Viçosa, MG. **FCAVJ/UNESP - Jaboticabal, SP.

Com o objetivo de testar os efeitos de dosagens crescentes de oxyfluorfen no controle de plantas daninhas e no crescimento do eucalipto, está sendo conduzido um experimento no município de João Pinheiro, MG, com duração aproximada de sete anos, isto é, do plantio a exploração do eucalipto. Os resultados ora relatados se referem aos dados obtidos durante o primeiro ano de condução do experimento. O experimento está localizado sobre um solo classificado como Latossol Vermelho Amarelo, textura média. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos ao acaso com quatro repetições, as parcelas constituídas de seis fileiras de plantas com 20,0 m de comprimento por 3,0 m de largura, e o espaçamento entre plantas na fileira de 2,0 m. O experimento foi conduzido em área de reforma. Os tratamentos foram constituídos de oxyfluorfen¹ nas dosagens de 0,0; 480,0; 960,0; 1440,0 e 1920,0 g/ha e uma testemunha capinada. A aplicação dos herbicidas foi feita logo após o plantio, em área total, utilizando-se pulverizador costal com pressão constante de 2,1 kg/cm² de pressão, munido de uma barra de 3 m de comprimento, com seis bicos em "leque", Delavan LF3, e volume de calda de 260,00 l/ha. A aplicação foi efetuada nos primeiros 15,00 metros, deixando 5,00 metros de bordadura. O solo por ocasião da aplicação estava úmido. O controle de plantas daninhas e a altura de plantas de eucalipto, foram avaliados aos 17, 35, 70, 105, 140, 175, 210, 245, 280, 315 e 350 dias após a aplicação do herbicida. As principais espécies presentes na área experimental foram *Melinis minutiflora*, *Hyptis suaveolens*, *Barreria* spp, *Diodia* spp, *Sida* spp, *Brachiaria decumbens*, *Acanthospermum australe* e *Digitaria in*

sularis. Não houve diferença significativa em altura das plantas até 140 dias após o plantio. A partir desta data, as maiores alturas foram observadas nos tratamentos com herbicida e na testemunha capinada. Aos 350 dias, as maiores alturas foram observadas no tratamento que recebeu oxyfluorfen a 1920,0 g/ha e na testemunha capinada, que não diferiram de oxyfluorfen a 960,0 e 1440,0 g/ha. Os piores tratamentos foram a testemunha sem capina e oxyfluorfen a 480,0 g/ha. Em razão da presença de grande número de espécies daninhas que ocorreram no experimento, somente foi possível fazer a avaliação do controle geral. Observou-se que o controle aumentou com a elevação da dosagem de oxyfluorfen, e aos 350 dias, os melhores controles foram observados na dosagem de 1920 g/ha, que não diferiu de 1440 e 960 g/ha, os quais foram inferiores a testemunha capinada.

¹Goal (240 g/l)